DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
Ano letivo 2026/2027

Critérios de avaliação

1. Introdução

A avaliação na Educação Pré-Escolar tem como referenciais as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, a Circular 17 de 2007 e a Circular 4 de 2011. Assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se de um processo contínuo e interpretativo. Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar.

2. Princípios

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Caráter formativo, num processo contínuo e interpretativo;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definido nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Valorização dos progressos da criança;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.
- Em situações excecionais, previstas na lei, poderá ser autorizada a antecipação ou adiamento da matrícula de crianças na escolaridade obrigatória, segundo o Decreto-lei n.º 176/2012 de 2 de agosto.

3. Finalidades da avaliação

- Recolher informações que permitam regular o processo educativo;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais- tendo em vista a adequação do processo educativo;

- Permitir à criança tornar-se protagonista da sua aprendizagem, tomando consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Valorizar a evolução da criança ao longo do seu percurso no jardim-de-infância;
- Fornecer informação significativa aos encarregados de educação;
- Favorecer a continuidade do percurso escolar, através da disponibilização de informação aos ciclos de ensino subsequentes.

4. Formas de avaliação

- Avaliação Diagnóstica
- Avaliação Formativa
- Autoavaliação

5. Procedimentos de avaliação

- Observação da criança em ação;
- Registo de ocorrências significativas;
- Análise de trabalhos produzidos pelas crianças;
- Registos de autoavaliação;
- Contactos/ entrevistas com Pais e Encarregados de Educação;
- Produções das crianças;
- Registo de avaliação individual por período;
- Outros

6. Intervenientes

- O educador;
- A equipa educativa (outros docentes, assistentes operacionais, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança;
- A criança;
- Os encarregados de educação – troca de opiniões/informações;
- O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar. Os dados da avaliação realizados pelo departamento deverão estar na base das orientações e decisões, bem como na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes.

7. Comunicação da avaliação

- Aos pais/ encarregado de educação através de:

- Atendimento individual, de acordo com o horário de atendimento aos pais estipulado em cada JI;
- Registo de avaliação/progressos das aprendizagens no final de cada período - síntese descritiva do percurso realizado pela criança;

- Ao departamento curricular nas reuniões de avaliação e sempre que os educadores titulares de grupo considerem relevante o relato e avaliação de determinadas situações;
- Ao conselho pedagógico através de documento síntese elaborado no final de cada período, dando especial atenção às crianças que apresentam dificuldades;
- Aos professores do 1º ano do Ensino Básico, no final/início do ano letivo – comunicação das aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos, centrando-se numa apreciação positiva, sem omitir as dificuldades que possam existir.

Na educação Pré-Escolar não existem retenções, podendo em situações excecionais, previstas na lei ser autorizada a antecipação ou adiamento de matrícula de crianças no 1.º ano de escolaridade obrigatória, segundo o Decreto-lei n.º 176/2012 de 2 de agosto.

8. Dimensões da avaliação: Critérios Transversais (AEVNP) às diferentes Áreas de Conteúdo, Domínios e Subdomínios (OCEPE)

Os critérios de avaliação transversais definem o que é importante avaliar em cada área de conteúdo, domínio ou subdomínio no quadro de referência de aprendizagens a promover pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

No quadro seguinte apresentam-se descritores para cada um dos critérios transversais (Autonomia, Comunicação e Conhecimento) que enunciam um conjunto de aspetos, coerentes com as OCEPE, tendo presente que as aprendizagens se desenvolvem de forma holística, permitindo a análise, a reflexão e a tomada de decisões no âmbito da avaliação do processo educativo na Educação Pré-Escolar.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	**Descritores de competência** (Aprendizagens a promover)

às diferentes Áreas de Conteúdo, Domínios e Subdomínios/OCEPE			
Autonomia	**Áreas de conteúdo e domínios**	**FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL** **Domínios** - Construção da identidade e da autoestima - Independência e autonomia - Consciência de si como aprendente - Convivência democrática e cidadania **EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO** **Domínio da Educação Física;** **Domínio da Educação Artística:** - Artes Visuais; - Jogo Dramático/Teatro; - Música; - Dança. **Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita:** - Comunicação Oral; - Consciência linguística; - Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; - Identificação de convenções da escrita; - Prazer e motivação para ler e escrever. **Domínio da Matemática:** - Números e operações; - Organização e tratamento de Dados; - Geometria e Medida; - Interesse e Curiosidade pela Matemática. **CONHECIMENTO DO MUNDO** - Introdução à Metodologia Científica; - Abordagem às Ciências; - Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias.	● Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. ● Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. ● Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. ● Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. ● Cooperar com outros no processo de aprendizagem. ● Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia, reconhecendo a necessidade da sua preservação ● Ser autónomo na identificação e resolução de problemas ● Iniciar, realizar e finalizar uma tarefa de forma autónoma
Comunicação			● Compreender e expressar mensagens em situações diversas de comunicação e nos diferentes domínios (Produção de um discurso organizado e coerente; Utilização de linguagens e suportes diversificado; Correção, clareza e rigor no uso da língua). ● Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipótese, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las ● Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social
Conhecimento			● Apropriar-se das aprendizagens promovidas ● Aplicar o conhecimento adquirido em contexto, conseguindo comunicar de modo adequado à situação; ● Relacionar as aprendizagens adquiridas com outras do mesmo contexto ou de outras áreas curriculares. ● Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social ● Elaborar trabalhos/projetos utilizando recursos diversificados ● Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.